

288

**ESTRUTURA E COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DE UM FRAGMENTO FLORESTAL NO MORRO SANTANA, PORTO ALEGRE, RS.** *Deize de Vargas, Paulo Luiz de Oliveira* (Departamento de Ecologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

A maioria dos estudos sobre ecologia foi desenvolvida em ecossistemas relativamente bem preservados, o que contribuiu para um expressivo embasamento teórico. As áreas degradadas passaram a merecer maior atenção nos últimos 15 anos, devido, entre outros motivos, ao aumento de situações de desequilíbrio ecológico causadas pela expansão da fronteira agrícola, atividades de mineração, impactos sobre ecossistemas urbanos, etc. Os estádios sucessionais das espécies (pioneiras, secundárias iniciais e secundárias tardias) podem ser relacionados ao estado de conservação/perturbação das matas, bem como a parâmetros fitossociológicos. O objetivo deste trabalho, que está sendo realizado em um fragmento florestal integrante dos cerca de 600 há do Morro Santana pertencentes a UFRGS é, utilizando o método de amostragem por parcelas contínuas de 100 m<sup>2</sup> cada uma, determinar a estrutura e composição florística, e relacioná-las ao estágio sucessional das espécies encontradas, para propor, com base na análise destes dados, estratégias de recuperação de áreas com características semelhantes. Inicialmente, foi proposto a amostragem de um total de 10 parcelas. Até o presente momento 02 parcelas foram amostradas, tendo sido encontrados 15 famílias, 20 gêneros e 22 espécies, com destaque para *Cupania vernalis* (Sapindaceae), *Machaerium stipitatum* (Leguminosae) e *Casearia silvestris* (Flacourtiaceae). (Fapergs).